

---

## Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – 2021/2024

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, de dois mil e vinte e um, às 14h00, com a primeira chamada e as 14h10 com a segunda chamada através da plataforma virtual Microsoft Teams, devido à pandemia do novo coronavírus, foi realizada a 6ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos inicia a reunião, às 14h10, saudando todas e todos os presentes, e de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Andreia João, Antônio Carlos da Silva, Cavanha, Clarina, Décio Vieira, João Cesar, Roseli, Elisabel do Carmo, Eloy Miguel, Gislaine Aparecida, Jean Herberth, Lilian Pires, Cida Costa, Luciana Penna, Marlene da Costa, Rosana Aparecida Silva, Carlos Eduardo, Flavia Costa, Luciano e Sandra Batista. Após a conferência dos conselheiros(as) presentes o, presidente Gil, passa para a Claudia Katherine de Oliveira, apresentar o Hino à Negritude sugerido pela secretária Lilian Pires, que por sinal foi uma ideia ótima e que fará parte da abertura das nossas reuniões. Tivemos um problema técnico em relação à apresentação do Hino. Claudia irá verificar com o técnico para apresentar no final da reunião. Presidente Gil, inicia com a pauta do dia e sugere a leitura da ata, pois acreditando que os conselheiros não tiveram tempo hábil para a leitura do conteúdo, sendo assim passou a palavra para a secretária Lilian que realizou a leitura integral da mesma. Lilian inicia a leitura e após o término o presidente Gil agradeceu e fez algumas observações referente aos encaminhamentos da mesma, que mais que encaminhar é executar os mesmos. Após, perguntou se alguém tinha algo a acrescentar ou discordar, que se manifestasse, se não, daria por aprovada a nossa ata da 5ª reunião ordinária que aconteceu no dia 28 do mês de maio de 2021.. O conselheiro Cavanha se manifestou em relação a fala da Iya Cristina sobre a cidade Tiradentes, que consta como Zona Norte, e que o correto é *Zona Leste*. A conselheira Roseli, também se manifestou para uma correção referente a duas citações, a primeira sobre a *proposta do Tributo sugerida pela conselheira Marlene* e que constou que somente a sua sugestão do Prêmio, e a segunda correção, diz respeito à completar a frase da sua fala, de *agregar conteúdos dos conselhos municipais*. O presidente Gil também se manifesta para uma alteração na frase onde consta que, Gil solicita um pedido de desculpas em seu nome”, correção para, “*em seu nome e em nome do colegiado*”. Lilian agradece a todas e todos pelas correções, Gil finaliza esse primeiro momento com a Ata aprovada por todas e todos. Seguindo a pauta, o presidente Gil, passa a palavra para a secretária Lilian que fala sobre a pauta do StreamYard, comunicando a todas e todos que após reunião com a executiva, a plataforma foi criada, e que para o próximo evento do dia 28 de junho o Conselho já terá sua live transmitida pela página do Facebook do CPDCN-SP, ressaltando que esse foi um dos encaminhamentos

resolvido, fez um adendo sobre a dificuldade em incluir a conselheira Gisa como administradora da página, mas que iríamos resolver o mais breve possível. Gil, diz que está conversando com a gestão passada e que temos que ter um diálogo sempre com os que nos antecederam, disse também, que vários nomes foram incluídos como administradores da página, mas faz um pedido para que a pessoa responsável pelas publicações seja a conselheira Gisa que trabalha nessa área de comunicação da Secretaria da Educação, acredita ser o nome mais adequado para ficar encarregada de toda a comunicação do nosso conselho. Cida Costa pede a palavra, saudando a todas e todos, parabeniza a secretária Lilian pela Ata e leitura, segue propondo que precisamos solicitar a senha com a gestão anterior por ofício, finaliza dizendo que temos prazo. Presidente Gil, perguntou se alguém tinha mais alguma coisa a pontuar sobre esse item da pauta, a conselheira Gisa, perguntou como ficou a questão da senha, o presidente respondeu dizendo que nos próximos dias iriam resolver e que o conselho é independente e que agora estamos tendo uma atenção mais especial nessa parte de comunicação, reiterando que a conselheira Gisa ficará responsável pela área de comunicação e que as pessoas que trabalham na área de comunicação do governo sabem os procedimentos internos, sabem a linguagem que precisamos usar para não corrermos o risco de alguém fazer alguma publicação que trará algum tipo de ônus e/ou penalidade. Cida Costa e Gisa agradecem os esclarecimentos. Gil, prossegue com uma sugestão que a Lilian fez em reuniões anteriores para que as comissões permanentes tivessem um coordenador(a) responsável para encaminhar as demandas de cada Comissão e que houve questionamentos da necessidade desse(a) coordenador(a). Gil, continuou dizendo que é importante ter esse porta voz para facilitar na organização. A vice-presidente, Cida Costa, pede a palavra dizendo que todos escolheram seu grupo de atuação e que a necessidade de termos um representante ou uma representante é para que possamos nos organizar, caminhar, crescer da melhor maneira possível e não ficar somente para a executiva deliberar, reitera que cada comissão deve escolher seu(a) representante. Gil agradece pelas palavras da vice-presidente Cida e reitera que sejamos mais céleres nas nossas decisões, é importante que cada grupo tenha uma pessoa que responda por ele, o que foi resolvido lá, porque, senão ficamos fazendo reunião e não tomamos as decisões necessárias, mesmo porque isso também está traçado em nosso planejamento estratégico, não é novidade. Solicitou para que cada Comissão encaminhe o nome do seu representante e apresentem os trabalhos que estão sendo realizados, após passou para a pauta final, assuntos gerais. A conselheira Gisa pediu a palavra para sugerir que as Lives do CPDCN-SP fossem quinzenais, sendo assim, teríamos tempo para programar melhor o evento, outro ponto seria a questão com a formação antirracista da Secretaria da Educação, onde propôs um encontro presencial, pois julga necessário ocuparmos um espaço que também é nosso. O presidente Gil, achou a ideia ótima, fez alguns comentários sobre uma reunião que participou com essa pasta, dentre os comentários destacou a participação do Ivan Lima, executivo do centro de Equidade Racial e que o mesmo está muito próximo do governo. Ressaltou que o trabalho está muito sério, aproximadamente 20 secretários já concordaram de estar nesse projeto, um projeto grandioso que está sendo construído junto

com a coordenadora Rosângela de Paula, da Coordenadoria de Políticas para a População Negra e Indígena. O Secretário Rossieli, realizou uma reunião de formação para grupos e lideranças da área da Educação com diretores das Diretorias Regionais de ensino do Estado de São Paulo, esse encontro foi realizado em três dias e teve como pauta central a necessidade da obrigatoriedade sobre a Lei 10.639/2003. O presidente Gil, comentou que nunca tinha visto até então, nenhum secretário ficar tão sensibilizado com a causa. Gisa, fez uma ressalva na fala do presidente, de que o primeiro grupo que ele participou, não são os dirigentes e sim do primeiro time, escalão, que o Secretário Rossieli considera, que são os coordenadores da SEDUC, os parceiros que mais o apoiam, e que a partir daí serão reproduzidos para os 91 dirigentes e 91 supervisores e que em torno de uns 30 dias, para toda a rede estadual de ensino, incluindo os docentes. Gisa achou um ponto positivo nessa ação da secretária, pois a forma que eles estão tratando nossa pauta é diferenciada, respeitando nosso espaço, disse também do seu contentamento em que os conselheiros do CPDCN-SP, fossem também homenageados pela secretaria e que as portas que os conselheiros da sociedade civil estão abrindo é grandiosa e que talvez nós não tenhamos noção disso, disse também que está aprendendo muito com todas e todos, finaliza. Cida Costa, sugere que alguns secretários façam Lives conosco para que levemos para os conselhos municipais, marcar um encontro com o secretário é muito importante e que devemos nos adequar à sua agenda, disse também que é importante esse relacionamento com todas as secretarias que estão no conselho, finaliza dizendo que essa secretaria tem um olhar humano. Gisa reforça sua sugestão para que o encontro seja com os 32 conselheiros de forma presencial e que entende a dificuldade de deslocamento dos conselheiros dos municípios distante. Sobre a Live acha viável também. Cida Costa, disse que podemos através de Lives com os secretários ir apresentando as ações que o conselho está realizando e assim estreitar relações e acompanhar as políticas públicas que vêm sendo desenvolvidas. Gil complementou dizendo que está viabilizando com a conselheira Clarina a nossa cartilha para enviar para todas as secretarias, paralelo a isso, ajustando o nosso setor de comunicação com a Lúcia, a Gislaine e a Cláudia Katherine que poderá nos dar suporte e fazer esse encaminhamento, trazendo cada secretário para participar de uma Live do CPDCN-SP. Pontuou que nesse momento estamos ajustando as nossas questões até os próprios GTs construindo suas demandas, finalizou dizendo que é muito importante para que os secretários conheçam um conselho de 37 anos de existência. Vale reforçar que a grande surpresa foi o secretário apresentar a jovem negra, Naomy de Oliveira Ramos como Diretora no DEPEC (Departamento de Programas de Formação e Educação Continuada), citou também mais um grupo de excelência composto por Giovani Rocha, Ellen da Silva e Marcelo Jerônimo. Gil finaliza dizendo que o momento foi muito importante, pois os profissionais não negros que ali estavam se sensibilizaram e perceberam o quanto nos devem reparação. A secretária Lilian se dirige ao presidente para entender como será a dinâmica da visita na Secretaria da Educação. Gil respondeu dizendo que já conversou com o secretário e que agora precisamos aguardar esse momento de pandemia, sendo assim, será necessário que todos e todas concordem com essa reunião/encontro na

Secretaria da Educação, localizada na praça da República. Lilian disse que concorda e agradece desde já, os conselheiros também se manifestaram a favor. O Presidente se dirigiu a conselheira Gisa para que ela possa estar agendando com o secretário Rossieli, através de ofício. Gisa, reforça a importância de um olhar mais profundo no que se refere à educação das comunidades quilombolas através de uma escuta no primeiro momento e após as ações. Gil, fez um agradecimento à conselheira Lígia Soares que por duas vezes nesse mês resolveu uma demanda com o conselheiro Marcelo da cidade de Santos, referente uma pessoa que precisava de uma internação acometida por câncer e também o Rafael Pinto, que foi um dos fundadores do Movimento Negro Unificado, que precisou de informações sobre procedimentos médicos de injeção para um parente que mora em Paris. A conselheira Lígia, prontamente se dispôs a atender. Continuando Gil, relatou que Lígia, participou também de uma Live e que deixa para ser registrado em Ata a nossa falta de atenção para com a mesma. Lígia, pede a palavra saudando todas e todos, dizendo que é apenas uma facilitadora na saúde, que tem coisas que são muito difíceis e outras que são caminhos que às vezes se tornam difíceis porque a maioria das pessoas não conhecem o caminho, finalizou dizendo está à disposição sempre que for necessário. Gil agradece e disse que faz questão que conste em Ata, parabeniza também a atuação do CPDCN-SP na formatura do Beleza Negra, que foi um evento grandioso, com o apoio do nosso secretário, Fernando da Costa. Pontua que várias empresas privadas estão querendo realizar ações sociais para justificar seu balanço social e a partir do momento que nós sejamos um conselho forte e representativo podemos conduzir essas parcerias com essas empresas e sermos interlocutores dessas ações, é importante para o nosso fortalecimento, cada um contribuindo na medida do possível para que nós sejamos conhecidos, respeitados, não podemos perder essas oportunidades. Relatou também, que falou com a Cláudia Katherine sobre o ofício enviado para a Lucimara, referente as cestas básicas, continuaremos cobrando essa ação, reitera que não está no esquecimento. A conselheira Rosana, pede a palavra saudando a todas e todos, em seguida disse que é importante nós enquanto conselho participar desse processo com as empresas, trabalhando as questões raciais, pois é sabido que muitos jovens negros e negras, não conseguem ter assegurado seu acesso ao primeiro emprego, somente proposta e para os jovens que conseguem esse acesso, ter o direito e oportunidade de fazer carreira. Parabenizou a proposta do encontro com a Secretaria da Educação, pois também é da área e que a Lei nº 10.639/2003 já completou 18 anos, e que é fundamental uma ação importante de combate ao racismo nas escolas, pois acredita que é o primeiro passo para transformar esse país, menos racista. Gil, agradece a fala da conselheira e concorda dizendo que a educação traz auto estima, ninguém tira o conhecimento adquirido e isso faz com que o sujeito tenha uma visão mais ampla sobre todas as coisas. O conselheiro Cavanha pede a palavra para passar um informe do professor Juarez Xavier, UNESP-Bauru/SP que relatou um caso de uma aluna dele de Bauru para fazer uma denúncia. Cavanha irá conversar com a aluna para entender melhor sobre, e depois estar trazendo para o conselho direcionar e apoiar dando visibilidade à questão que está acontecendo no município de Bauru com ações de alguns



assistentes sociais que estão usando como justificativa o estado de pobreza situação de vulnerabilidade para tirar os filhos dessas mulheres, que obviamente são mulheres negras, mães solo ou não, único e exclusivamente pelo fato de serem pagos para estarem tirando essas crianças e colocando na responsabilidade do Estado em situação de abrigo, essa prática está sendo uma constante na cidade de Bauru. Cavanha, continuou dizendo que se colocou à disposição dessa aluna, falou também com o Anderson para falar com as mídias Independentes e procurar caminhos de denúncia, inclusive os órgãos de assistência social para entender a postura desses agentes, colocou também que o CPDCN-SP estaria à disposição para apoiar e dar os encaminhamentos para os canais de denúncias, reforçou que nesse primeiro momento vai fazer uma escuta para entender melhor a situação. Gil agradece e diz que estamos à disposição e que temos nossos operadores de direito na comissão permanente do CPDCN-SP. A conselheira Roseli, afirma que nessa semana o Coletivo Advogadas Negras Esperança Garcia decidiu por um enfrentamento à ação dos conselhos tutelares, em São Paulo, que estão enfrentando também de problemas semelhantes, com denúncias de que os conselhos tutelares estão sendo orientados a retirarem crianças nessas situações, e o informe, a orientação que expôs dentro do grupo, desse Coletivo fechado, formado somente por advogadas é, que o princípio da proteção à Criança é uma prevalência da família, por isso importantíssimo a resposta objetiva do questionamento se a criança não está sofrendo qualquer outro tipo de violência ou risco. Solicitou que os conselheiros e conselheiras, anotassem que para princípio de atendimento, há o artigo 136, inciso 1º, o artigo 101, inciso 7 do ECA, que se refere ao que não é atribuição do Conselho Tutelar, sendo assim, não pode promover por simples decisão administrativa, o afastamento da criança ou adolescente do convívio familiar como medida antecedente ao acolhimento institucional. Esses artigos obrigam que primeiro eles tentem solucionar o problema familiar. Pede atenção a outro artigo, artigo 129 do ECA, pois julga necessário documentar também toda situação porque a maioria das vezes quando a pessoa é notificada a criança já está sendo retirada e depois nós vamos quase um ano para poder retomar essa criança fazer prova social psicológica, laudos e todas as perícias. Então, se houver alguma coisa documentada, pode-se pedir direto à Vara da Infância uma cautelar contra essas atitudes arbitrárias e diz isso porque já tiveram crianças que foram retiradas e depois nós precisamos fazer praticamente um ano de medidas para comprovar que o conselho deixou de cumprir a parte dele, que primeiro seria adequar a situação da família, não fez prova suficiente de risco da criança, porque pobreza, não é o que o ECA prevê para retirada da criança do convívio familiar e deixa de estar por orientação, de promover a proteção e a prevalência da família, por orientação é mais prático para eles só que é contra a lei. Cita ainda que temos que agir, pois em 2022 será revista a Lei de Cotas, prevista pela Lei nº 12.711/2012, que completará 10 anos. Traz uma preocupação de que se a Lei não for renovada pelo Congresso, deixará de existir, lembra que estamos no momento de retrocesso e essa luta começa ontem. Pontua que embora a Lei seja Federal, que São Paulo não está fazendo a lição de casa. Sugere que precisamos fazer uma reunião específica, enquanto advogados e advogadas e com pessoas que estejam já lidando com

a lei de cotas, precisamos fazer uma primeira manifestação, chamar a atenção do Congresso. A Conselheira Roseli, finaliza dizendo que as advogadas Esperança Garcia já estão atuando nessa pauta, mas convida o CPDCN-SP para somar nessa luta. O Presidente Gil agradece a conselheira Roseli e ao Cavanha pelas observações e solicita que os operadores do Direito, o Conselheiro Marcelo que é do Ministério Público, podemos também falar com nosso secretário da Justiça, a Secretária da Educação, diz não saber quais são os procedimentos jurídicos, mas vamos atuar para avançarmos nesse tema. O Conselheiro Luciano pede a palavra, saudando a todos e todas, dizendo que o seu equipamento está alegando que ele foi excluído da reunião. E que queria confirmar se está constando sua presença. O Presidente Gi, diz que está confirmada a presença do Conselheiro Luciano. O Conselheiro Décio, pede a palavra, saudando todos e todas os presentes e pede para que seja revista a informação que a Secretária Lílian repassou sobre a Live da Educação, que foi suspensa pela Clarina Genaro. E passa a se referir sobre a questão dos conselhos, respondendo à Cláudia Katherine, que esse trabalho começou, quando se propôs a fazê-lo na sua cidade, enquanto Presidente do Conselho, pois sentia muita falta de uma interação com Conselho Estadual e que assim que chegou ao CPDCN-SP, se disponibilizando para realizar este trabalho a nível estadual. A partir daí, em parceria com os conselheiros João César e Eloy começamos a atualizar uma listagem que o Gil disponibilizou. Disse que logo em seguida, o Presidente Gil recebeu o Ofício do Ministério Público pedindo informações sobre Conselhos e entidades do Movimento Negro organizado dos municípios do Estado de São Paulo. Decio se dirigiu à Secretária Lílian, afirmando que dentro de 10 dias, terá elementos para responder a essa demanda do Ministério Público. Disse que está entrando em contato para que esses Conselhos municipais enviem os dados dos gestores: Presidente, Vice-presidente, tesoureiro e da direção executiva, e também sobre a existência da sociedade civil organizada enquanto Movimento Negro. Pontua que está verificando os municípios que não há Conselhos e/ou Coordenação constituído. Lembrou que Coordenação é constituída somente pelo poder público, ressalta que o trabalho é árduo, pois o Estado conta com 645 municípios, e que se conseguirmos 10, 20% desses municípios, já será um avanço. Pede também que todos os conselheiros e conselheiras repassem a informação de seus municípios e que após a coleta desses dados teremos um arquivo que poderá ser utilizado por nosso Conselho, do GT de Comunicação e por quem mais desejar. Finalizou, dizendo que o trabalho está sendo realizado por ele e os conselheiros Eloy e o João César. O Presidente Gil e a Secretária Lílian, agradeceram o conselheiro Décio pelas informações e pelo trabalho. O Presidente Gil, citou a presença do Conselheiro Toninho e desejou melhoras ao seu pai. Em seguida, o Conselheiro Toninho, disse que solicitou ao Conselheiro Cavanha para que seja agendada uma reunião com o Prof. Juarez Xavier e que já publicou no grupo de whatsApp, algumas decisões judiciais, em relação à Fundação Palmares, mas que o Conselho também definirá as medidas e decisões sobre esse caso. O Presidente Gil, cita que o Conselheiro Dr. Agnaldo justificou a ausência por estar em uma Audiência na Delegacia. Prosseguiu dizendo que está em contato com a Sra. Lourdes Liege, que é do Conselho de Sorocaba e do MNU – Movimento Negro Unificado, que lhe

enviou um assunto muito sério, através de uma nota de repúdio, que postou no grupo de WhatsApp, e que é um assunto muito delicado onde um Vereador solicita, através de um PL – Projeto de Lei, a modificação do artigo 1º da PL 116/2020 e encerra o parágrafo único do mesmo artigo que diz: O poder executivo Municipal quando da elaboração de campanha publicitárias da administração pública direta e indireta deverá observar apresentação étnico-racial em todas as peças publicitárias na proporção de no mínimo, um modelo negro ou um modelo transnegro. E no parágrafo único que diz: denomina-se transnegro, o indivíduo de qualquer etnia que se considera negro. Continua dizendo que, se isso for aprovado, abre-se um precedente grave em relação aos concursos públicos. Gil, nos informou que agendou uma reunião para a próxima terça-feira, com os representantes de Sorocaba, para verificarem como podemos colaborar, enquanto Conselho, para que sejam discutidas as medidas cabíveis. Logo em seguida, comenta sobre a interdição da Rodovia Bandeirantes pelo Movimento Indígena, que luta por seus direitos e nós nos deparamos com algumas questões nossas e não nos manifestamos em defesa das conquistas que alcançamos até hoje. A Conselheira Roseli, pede mais uma vez a palavra, para fazer duas colocações, primeiro em relação ao Movimento Indígena, de que essa atitude deles é uma situação de desespero, porque quem está assumindo o IBAMA é um grande fazendeiro que diz que não tem interesse na demarcação das terras indígenas do Jaraguá e apenas não são feitas, devido ao espólio da família dele. E disse que onde falta planejamento, sobra heroísmo e que os indígenas estão lutando sozinhos e que estão sozinhos, política e juridicamente. Enquanto tivermos a caneta na mão temos formas mais fortes de luta, mas se precisar ir à rua, também iremos. Continua dizendo que às vezes parece que está propondo e não está andando, mas são passos a passos e que principalmente na questão Legislativa legal temos que ser muito mais articulados. Sobre o caso de Sorocaba, sugere que seja redigido um documento para ser enviado para a Câmara Municipal e que essa alteração terá que passar por Comissões. E que provavelmente na Comissão de Justiça, essa manifestação possa ser feita para que possa parar no âmbito do legislativo e que no jurídico, tem que ser no paralelo, porque eles são muito articulados e conseguem passar várias modificações sem por exemplo, realizar no mínimo três audiências públicas. Continua dizendo que o outro ponto é que ainda está em débito, com relação a dois ofícios que ficou de encaminhar para nossa presidência, sobre a questão do Dia da Mulher Negra, mas que ainda precisam fazer alguns alinhamentos. Finalizou se colocando à disposição para falarmos sobre a questão do MNU da companheira Lurdes e também deixa sua manifestação de apoio à questão indígena. Porém ressaltou e deixou bem claro, que hoje, o Conselho não tem pernas para fazer essa luta. Logo em seguida, o Presidente Gil agradeceu à Doutora Roseli e disse que realmente fez a observação, não no sentido de tomarmos a mesma atitude, mas que também prefere a caneta e fazer a coisa valer e que dessa forma é um ato de desespero como ela mesma colocou. A Conselheira Roseli, retoma mais uma vez a palavra e diz que a comunidade indígena parece uma favela abandonada porque isso é um processo de desconstrução e de apagamento que descaracteriza as comunidades indígenas não têm área de caça e nem de pesca e a subsistência se dá através do artesanato que é ínfimo, e dos apoios

que eles recebem que é basicamente de cestas básicas. Lembra ainda dos nossos Quilombos e diz que sabe que o nosso GT vai tratar com mais carinho pois estão descaracterizando nossos Quilombos. A Secretária Lílian, pede licença e passa a ler uma mensagem enviada, via chat, pela Conselheira Flávia, pois a mesma está sem microfone e pediu licença para apresentar a Agência de Desenvolvimento de São Paulo que promove políticas de desenvolvimento que contribuem para a redução de desigualdades regionais, competitividade econômica, geração de emprego e renda, o empreendedorismo, a economia solidária, a inovação tecnológica, além de atendimento e fomento aos microempreendedores. E que tem trabalhos de incentivo e empoderamento de empreendedores e empreendedoras, cita ainda que temos uma parceira a qual podemos conversar, que é a Silvia Cibele, ex-conselheira, Coordenadora de Desenvolvimento Econômico do Município de São Paulo e sugere que façamos uma reunião com a coordenadora e conhecer a ADE Sampa e a Fundação Paulistana, que tem cursos técnicos. Dando continuidade, o Presidente Gil, agradece e comenta que o ADE Sampa é um programa da Secretaria do Município de São Paulo da área de desenvolvimento econômico que tem vários cursos. Disse ainda que é uma pena que a Bruna Barros esteja ausente, pois ela poderia falar sobre essa área. Disse ainda que esteve nessa semana, duas vezes no Palácio do Governo, a convite do Eng<sup>o</sup> Ivan Lima, em reunião sobre o Centro de Equidade Racial para o Desenvolvimento e que em uma delas, estavam num lugar estratégico onde todos os secretários passam e que na nossa reunião estavam presentes o Sr. Rafael Pinto, coordenador da REAFRO, o Sr. Roberto Santos, coordenador do SOS Racismo, Sra. Alessandra Laurindo, ex- Vice-Presidente do CPDCN, Sra. Zélia Lucas e Rafaela Cristina representando a REMA, quando neste momento a secretária Patrícia Ellen, que é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, passou próximo da nossa reunião, o Sr. Ivan Lima, convidou a Sr. Secretária Patricia Elen, para ouvir o assunto que estávamos abordando por ser pertinente à área dela, e que como foi dito pelo Rafael Pinto da REAFRO, os Movimentos Negros discutem muito a questão social e que nós precisamos ver que além do social, temos que ver a parte do desenvolvimento econômico , é de suma importância para nós, para termos como gerar renda para podermos educar, criar melhor e darmos atenção melhor às nossas famílias, porque sem dinheiro no bolso não fazemos nada. Precisamos ter trabalho, gerar trabalho e renda para nossa população. Perguntou se alguém mais que queira fazer uso da palavra. A Secretária Lílian, disse que tem uma questão bastante importante para colocar que sugeriu que o Conselho tenha um e-mail próprio da Executiva enquanto sociedade civil, para que os (as) conselheiros e conselheiras ausentes façam suas justificativas, solicita que os (as) conselheiros e conselheiras enviem esse documento, com antecedência, para que não cheguem em cima da hora, pois todos nós temos muitas demandas. O Presidente Gil agradece à Secretária Lílian, por ser muito prestativa, apesar de todos os seus compromissos, cumpre com suas responsabilidades e apresenta atas sempre muito bem redigidas. E que precisamos realmente da colaboração de todos (as) os (as) conselheiros (a), justificando as ausências. E se for o caso, no impedimento do titular, que o suplente que queira participar, assumo a vaga. A Conselheira



Roseli, disse que não sejamos extremamente rigorosos, nem errarmos sendo muito permissivos. A Cláudia pede a palavra e disse que a presença nas reuniões é um dos indicadores do PPA -Plano Plurianual e que esse dado fica registrado com a participação ou não dos conselheiros. A Conselheira Roseli, ressalta que na avaliação anual façamos a análise de desempenho dos conselheiros para, se necessário, haja as alterações necessárias. Agradece a Cláudia pela informação, que ela não tinha conhecimento e diz que é importante termos esse cuidado com a justificativa de ausência. Finalizou agradecendo ao seu presidente Gil e sua vice-presidente Cida, e que tem muito orgulho e honra em participar das reuniões. O Presidente Gil, agradeceu a Conselheira Roseli e passa a palavra para a Vice-presidente Cida Costa que, comentou sobre a CPI da COVID, onde em um dos depoimentos, houve a apresentação de um slide onde foi dito que o Bolsonaro mandou excluir item que atendia, como prioridade, os negros e os indígenas e apontou que seria importante uma manifestação do Conselho em relação a esse fato. Sugeriu também que a Silvia Cibele, seja convidada para apresentar o que vem sendo realizado na Capital. Elogiou a reunião que foi muito produtiva e fez referência às questões relativas à Educação. O Presidente Gil, agradeceu à vice-presidente Cida Costa, lembrou da ação de vacinação realizada no Quilombo de Ivaporunduva pelo Governo do Estado de São Paulo. Depois perguntou para a Secretária Lílian se havia mais algum ponto a ser tratado e ela disse que sim e fez a sugestão de que sejam incluídas nas atas as assinaturas digitais dos Conselheiros e Conselheiras. O Presidente Gil, disse que seria importante, mas que pelo que sabe essa assinatura digital tem custo, mas que há a possibilidade de escanear. A secretária Lílian, disse que seria uma opção e seguiu com os encaminhamentos. 1-Reunião com o Secretário da Educação - Gisa; 2- Elaboração da Cartilha – Clarina, Lúcia, Gislaine e a Cláudia Katherine no suporte. 3- Agendar reunião com os representantes de Sorocaba sobre a PL “Transnegro” ; 4- Agendar reunião específica com advogados e demais, sobre a Lei de cotas 12.711/2012; 5- Manifestação do CPDCN em relação à exclusão realizada pelo Bolsonaro de exclusão de quilombolas e indígenas da prioridade da vacinação contra a COVID. 6- Convidar a Silvia Cibele, para uma reunião do CPDCN para apresentar o que está sendo realizado na Capital; 7-Inclusão da assinatura digital dos (as) conselheiros (as) na Ata. Em seguida, o presidente Gil, deu por encerrada a nossa 6ª reunião ordinária, agradecendo a todas e todos. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lílian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.